

Relatório de Gestão  
*Exercício de 2022*



*A*  
*FRS*

## **Órgãos Sociais**

*Eleitos para o triénio 2021-2024*

### **Mesa da Assembleia Geral**

---

João Manuel Pereira de Lima de Freitas e Costa, *Presidente*  
Francisco Abecasis Pinto da Silva, *Secretário*

### **Conselho de Administração**

---

João Vasco Pereira Martins Nunes, *Presidente*

Nuno Miguel Mateus Trindade, *Vogal Administrador Delegado*  
Tânia Cristina Marreiros Picanço da Silva, *Vogal Chief Legal Officer*

Telma Carreira Curado, *Vogal Presidente da Comissão de Auditoria*  
João Francisco Baptista Colaço Sobral do Rosário, *Vogal da Comissão de Auditoria*  
Luís António de Mancelos Magalhães e Vasconcelos, *Vogal da Comissão de Auditoria*

### **Revisor Oficial de Contas**

---

Mazars & Associados, SROC, representada por Pedro Miguel Pires de Jesus

### **Secretário da Sociedade**

---

Francisco Abecasis Pinto da Silva

### **Compliance Officer**

---

Letícia d'Almeida Sande



## Fundos sob gestão a 31 de Dezembro de 2022

---



### **Banif Global Private Equity Fund (em liquidação)**

*Gross Asset Value* a 31.12.22: €0,9 milhões

*Net Asset Value* a 31.12.22: €1,2 milhões

Banco depositário: Bison Bank

Investimentos a 31.12.22: **Harbourvest** International Private Equity Partners V, **Coller** International Partners V-A LP



### **Banif Portugal Crescimento (em liquidação)**

*Gross Asset Value* a 31.12.22: €10,4 milhões

*Net Asset Value* a 31.12.22: €10,3 milhões

Banco depositário: Bison Bank

Investimentos a 31.12.22: **Pathena** SCA SICAR e **Revitalizar** Sul FCR, Centro FCR e Norte FCR



### **EQTY Capital Fund I**

*Gross Asset Value* a 31.12.22: €51,8 milhões

*Net Asset Value* a 31.12.22: €51,5 milhões

Banco depositário: Banco Invest

Investimentos a 31.12.22: **EQTY** Alpha SA, Bravo SA, X-Ray SA e Yankee SA



### **Tejo Ventures**

*Gross Asset Value* a 31.12.22: €6,8 milhões

*Net Asset Value* a 31.12.22: €6,7 milhões

Banco depositário: Bison Bank

Investimentos a 31.12.21: Virmati Energy Ltd, Dance Mobility UG & Co KG, Duedechem GmbH, Co Fund I, Monolithic Hosting Inc, The Fund Series LP, Spring Tide Capital, Tesla Inc., Greater Industries Labs e Esplêndidos Abraços Lda



### **Transcontinental Growth Ventures**

*Gross Asset Value* a 31.12.22: €1,0 milhões

*Net Asset Value* a 31.12.22: €1,0 milhões

Banco depositário: Bison Bank

Investimentos a 31.12.22: n.a.



### **IRC**

*Gross Asset Value* a 31.12.22: €2,4 milhões

*Net Asset Value* a 31.12.22: €2,4 milhões

Banco depositário: Banco Invest

Investimentos a 31.12.22: n.a



## Conjuntura

A economia portuguesa cresceu 6,7% em 2022, de acordo com a primeira estimativa do Instituto Nacional de Estatística (INE), assim tornando o ano transacto no de mais elevado crescimento desde 1987. Cumulando com o crescimento de 5,5% em 2021, a histórica queda pandémica de 8,3% em 2020 foi recuperada em 2022.

O crescimento de 2022 baseou-se, de novo, na procura interna, verificando-se uma aceleração do consumo privado e um abrandamento do investimento. A procura externa contribuiu positivamente para o crescimento, ao contrário do sucedido em 2021.

Apesar do expressivo crescimento registado, e da recuperação dos efeitos da crise pandémica, a atividade desacelerou ao longo de 2022. Os efeitos inflacionistas decorrentes da ruptura das cadeias de abastecimento causada pelos confinamentos foram majorados pelo impacto da intensificação e alargamento geográfico da guerra no Donbass. O Banco Central Europeu, que no início do ano parecia convicto de que a subida da inflação seria reversível em prazo curto, acabou por subir as taxas de juro para moderar as pressões sobre os preços, assim arrefecendo a economia europeia.

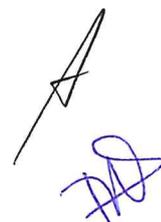
O aumento dos preços em 2022 foi o mais elevado dos últimos 30 anos, atingindo 9,6% *yoy* em Dezembro. A subida dos preços internacionais de bens energéticos e alimentares empurrou os restantes preços para cima, e a recuperação do turismo traduziu-se no encarecimento de alguns serviços.

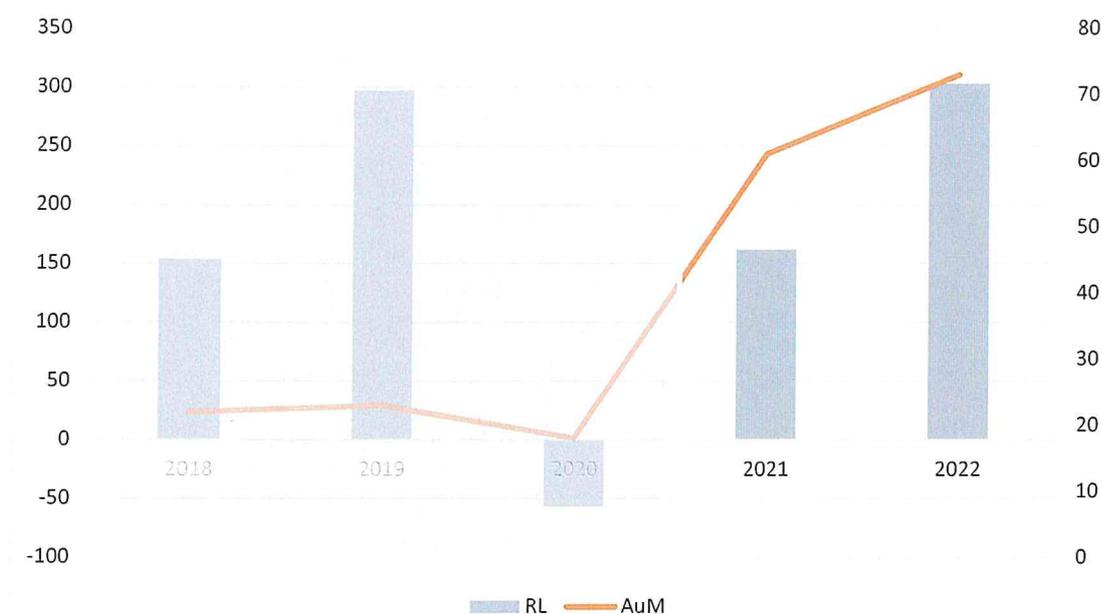
## Actividade da Sociedade

Neste segundo exercício do mandato dos órgãos sociais em funções, a Sociedade não lançou novos fundos, tendo mantido abertas, sem sucesso, as colocações dos dois fundos vocacionados para investidores interessados em autorizações de residência por investimento (“ARI”) autorizados em 2021, bem como a de um terceiro fundo com idêntico propósito, aprovado durante o exercício de 2022. Assim, as colocações do ano limitaram-se aos quatro fundos cuja actividade se iniciou em 2021.

Os dois fundos que mantêm a marca Banif entraram em liquidação durante o exercício, estando os respectivos processos em curso.

A expansão dos activos sob gestão (*assets under management*, “AuM”) foi, assim, menos expressiva (+21%) do que era expectável, como patente na figura 1, e reflectindo a elevação, em 2022, dos limiares mínimos de investimento necessários para qualificar para uma ARI, e consequente redução do número de interessados.





**Figura 1 |** Resultados (“RL”) e AuM (€ milhões), 2018-2020 (sombreado), 2021 e 2022.

### Capitalização

A Sociedade realizou investimentos pouco expressivos (cerca de €9 mil) em activos tangíveis, e constituiu uma carteira de investimentos nos fundos sob sua gestão no valor de €150 mil, 43% do capital social. Manteve-se autofinanciada, com o fluxo de caixa gerado pelas operações (“FGO”) triplicado relativamente ao exercício anterior, e distribuindo resultados aos accionistas no valor de 30,5% do capital social.

Os fundos próprios a 31 de Dezembro de 2022 atingiam cerca de €760 mil, confortavelmente acima dos €597 mil registados a 31 de Dezembro de 2021 e dos €172 mil mínimos impostos pelas regras de capitalização em vigor.

### Exploração

A Sociedade atingiu, de novo, um máximo histórico (desde o início de actividade com a marca FundBox) no volume de negócios, que, depois de ter mais do que triplicado em 2021, aumentou mais de 50%, atingindo €1,3 milhões. O exercício encerrou com um lucro de cerca de €303 mil, o resultado mais alto desde a adopção da marca FundBox.

### Outras divulgações nos termos do artigo 66º do CSC

A Administração informa que

- a Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro;
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados;
- Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66º do CSC, durante o exercício de 2022, a Sociedade não efetuou transações com acções próprias, sendo nulo o número de acções próprias detidas em 31 de dezembro de 2022.



- nos termos do artigo 66º A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários do Revisor Oficial de Contas, relativos ao ano de 2022, foram de €11.850, acrescidos de IVA.
- Não foram concedidas autorizações a negócios entre a Sociedade e os seus administradores, nos termos do artigo 397º do CSC.

### Perspectivas para 2023

O crescimento assinalável da actividade da Sociedade na primeira metade do mandato em curso foi ancorado na colocação de fundos vocacionados para a obtenção de ARI, programa cujo cancelamento o Governo da República decidiu, com produção de efeitos a partir de 16 de Fevereiro de 2023 de acordo com a informação disponível à data da escrita. Assim sendo, as perspectivas de colocação dos três fundos autorizados que não iniciaram actividade esfumaram-se, o mesmo se aplicando às perspectivas de continuada colocação dos três fundos vocacionados para ARI em actividade. Este desenvolvimento adverso não altera o empenho da Sociedade em cumprir as legítimas expectativas dos investidores que a honraram com os seus mandatos, em todos os aspectos que pode controlar. Paralelamente, continuará a dar-se atenção às oportunidades que o mercado primário venha a oferecer em 2023.

### Agradecimentos

O Conselho de Administração deseja apresentar os seus agradecimentos

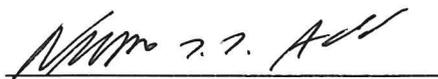
- Ao Senhor Revisor Oficial de Contas, pelo valioso e pronto acompanhamento dos negócios sociais;
- Aos Bancos depositários dos Fundos sob gestão, pela confiança com que honram a Sociedade;

### Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que os lucros do exercício, no valor de €303.162,88 (trezentos e três mil cento e sessenta e dois euros e oitenta e oito cêntimos), sejam distribuídos a título de dividendos na sua totalidade. Em paralelo, propõe-se que seja efectuada uma distribuição parcial das reservas livres no montante de €29.337,12, também a título de distribuição de dividendos, elevando assim o montante total a ser distribuído aos accionistas para €332.500,00, correspondendo a uma distribuição de €0,95 por acção.

Lisboa, 24 de Março de 2023

Pelo Conselho de Administração,



Nuno Miguel Mateus Trindade  
(Administrador Delegado)



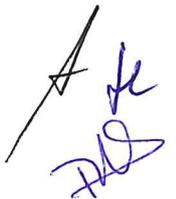
Tânia Marreiros Silva  
(Chief Legal Officer)

**FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A.**

**Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2022**

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' followed by 'DBK'.

## Demonstrações Financeiras



**FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A.**
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Montantes expressos em euros

	Notas	31-dez-22	31-dez-21
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	8.896	2.572
Ativos Intangíveis	6	135	-
Investimentos Financeiros	7	150.000	-
Outros investimentos financeiros	7	75	363
Ativos por impostos diferidos	8	-	-
		<u>159.105</u>	<u>2.936</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos			
Outras créditos a receber	9	335.089	352.246
Diferimentos	10	3.710	1.433
Caixa e depósitos bancários	4	514.880	372.664
		<u>853.679</u>	<u>726.342</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u>1.012.784</u>	<u>729.277</u>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital Subscrito	11	350.000	350.000
Outros instrumentos de capital próprio	11		
Reservas Legais	11	70.000	70.000
Outras reservas	11	37.315	71.617
Resultados Transitados	11		(56.174)
		<u>457.315</u>	<u>435.443</u>
Resultado líquido do período		303.163	161.872
<b>Total do Capital Próprio</b>		<u>760.478</u>	<u>597.315</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	12	39.468	10.219
Estado e outros entes públicos	8	24.659	13.188
Outras Dívidas a Pagar	12	188.179	108.556
		<u>252.307</u>	<u>131.962</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u>252.307</u>	<u>131.962</u>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<u>1.012.784</u>	<u>729.277</u>

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração

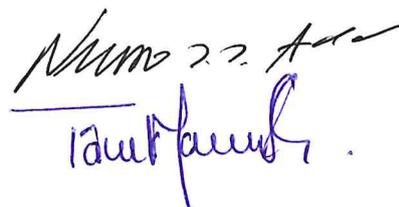



**FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A.**
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS NOS PERIODOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e  
31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Montantes expressos em euros

Rendimentos e Gastos	Notas	31-dez-22	31-dez-21
Vendas e serviços prestados	13	1.333.972	865.794
Fornecimentos e serviços externos	14	(714.982)	(529.561)
Gastos com pessoal	15	(286.400)	(159.473)
Outros gastos	16	(3.274)	(2.363)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		329.317	174.397
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	(2.484)	(4.557)
Imparidade de invest. depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional</b>		326.833	169.840
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		326.833	169.840
Imposto sobre o rendimento do exercício	8	(23.670)	(7.967)
<b>Resultado líquido do período</b>		303.163	161.872
<b>Rendimento integral do período</b>		303.163	161.872

**O Contabilista Certificado**

**O Conselho de Administração**


**FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**EM 31 DE DEZEMBRO de 2022 e 2021**

Montantes expressos em de euros

Rubricas	Notas	31-dez-22	31-dez-21
<b><u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u></b>			
Recebimento de clientes	4	1.405.478	760.853
Pagamentos a fornecedores	4	(623.771)	(465.417)
Pagamentos ao pessoal	4	(147.109)	(90.366)
Fluxo gerado pelas operações		634.598	205.070
Pagamento/recebimento do imposto sobre rendimento	4	(16.798)	15.289
Outros recebimentos/pagamentos	4	(209.891)	(99.613)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		407.909	120.747
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Tangíveis		(8.942)	
Activos Intangíveis		-	(3.453)
Investimentos Financeiros		(150.000)	
Fluxos de caixa das actividades de investimento		(158.942)	(3.453)
<b><u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos		(106.750)	(87.500)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		(106.750)	(87.500)
Variação de caixa e seus equivalentes		142.217	29.794
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	372.664	342.870
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	514.880	372.664

O Contabilista Certificado

*Tânia Lopes*

O Conselho de Administração

*Nuno 2.2. A. A.*  
*Carvalho*

**FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO de 2022 e 2021**

Montantes expressos em euros

Designação	Notas	Capital Realizado	Outros Instrumentos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado	Total Capital Próprio
<b>Saldo em 1-Jan-2021</b>		350.000	-	70.000	159.117	-	(56.174)	522.943
Aplicação de resultados						(56.174)	56.174	-
Resultado Integral							161.872	161.872
Entradas para cobertura de perdas								-
Dividendos					(87.500)			(87.500)
Outras Operações								-
<b>Saldo em 31-Dez-2021</b>	11	350.000	-	70.000	71.617	(56.174)	161.872	597.315

Designação		Capital Realizado	Outros Instrumentos	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado	Total Capital Próprio
<b>Saldo em 1-Jan-2022</b>		350.000	-	70.000	71.617	(56.174)	161.872	597.315
Aplicação de resultados					(34.302)	196.174	(161.872)	-
Resultado Integral							303.163	303.163
Entradas para cobertura de perdas								-
Dividendos						(140.000)		(140.000)
Outras Operações								-
<b>Saldo em 31-Dez-2022</b>	11	350.000	-	70.000	37.315	-	303.163	760.478

O Contabilista Certificado

*Tânia Lopes*

O Conselho de Administração

*Nuno 22. Azevedo*  
*Tânia Lopes*

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

A FUND BOX, SOCIEDADE DE CAPITAL DE RISCO, S.A. (“Sociedade”), é uma sociedade anónima, com sede na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco Torre 1, 3º Sala 3, Lisboa, que tem por objecto a prestação de serviços de gestão de fundos de capital de risco, podendo praticar todas as operações acessórias, conexas ou similares compatíveis com essa actividade que a lei permita.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as especificidades previstas no Regulamentos da CMVM nº 12/2005 e nº 3/2015, alterado pelos Regulamentos da CMVM n.º 5/2020 e n.º 6/2020.

O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, Modelos de Demonstrações Financeiras, Código de Contas, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, Normas Interpretativas e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras, que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas anexas, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

### **2.2 Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras do exercício de 2022 são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com as apresentadas no exercício de 2021.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

#### a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), emitidas e em vigor em Portugal, em conformidade com a Portaria nº 220/2015 de 24 de julho e com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho e a sua alteração no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de julho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas, aplicáveis aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, exceto no que diz respeito à aplicação do disposto nos regulamentos da CMVM nº 12/2005 – Contabilidade das Sociedades e Fundos de Capital de Risco e nº 3/2015 – Capital de Risco, Empreendedorismo Social e Investimento Alternativo Especializado, alterado pelos Regulamentos da CMVM nº 5/2020 e nº 6/2020, nomeadamente no que diz respeito aos critérios valorimétricos dos investimentos em capital de risco e à sua apresentação no balanço.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias, e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

#### b) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são facturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

#### c) Participações financeiras e ativos detidos para negociação

Os ativos adquiridos são registados pelo valor de aquisição e valorizados de acordo com os princípios e regras fixadas no Regulamento da CMVM nº 3/2015, alterado pelos Regulamentos da CMVM nº 5/2020 e nº 6/2020 e no Regulamento de Gestão do Fundo, as quais são descritas de seguida:

1. Os ativos são avaliados, com a periodicidade mínima semestral, pelos métodos do justo valor ou do valor conservador.
2. O método do justo valor será aplicado de acordo com uma das metodologias a seguir indicadas, segundo a seguinte ordem de prioridade, salvo se previsto diversamente nos termos dos números seguintes e das normas regulamentares aplicáveis:
  - a) fluxos de caixa descontados;
  - b) transações materialmente relevantes efectuadas nos últimos seis meses anteriores à data de avaliação;



- (i) realizadas pelo menos, por uma entidade independente do Fundo e da Sociedade Gestora, ou subsidiariamente;
  - (ii) realizadas pela Sociedade Gestora do Fundo, quando maior ou igual a 5% do total do capital social do ativo de capital de risco em causa; ou
- c) múltiplos de ativos comparáveis em termos de sector de atividade, dimensão e rentabilidade.
- d) no caso de ativos cotados o último preço, simples ou referência, que se encontre disponível no momento de referência.
3. O método do valor conservador utiliza o valor de aquisição.
  4. Sempre que se verifiquem transacções referidas na alínea (b), do n.º 2, o respectivo valor será utilizado para avaliar os ativos de capital de risco.
  5. Caso o disposto no número anterior não seja aplicável, o método do valor conservador será utilizado nos primeiros 12 (doze) meses de titularidade dos ativos e, decorrido esse prazo, os ativos serão avaliados ao justo valor nos termos do previsto nas alíneas (a) a (c), do n.º 2.
  6. Nos casos em que o Fundo tenha, contratualmente, o direito ou a obrigação de transacionar determinado ativo de capital de risco numa data futura (contrato a prazo), será efetuada a respetiva avaliação autónoma e reconhecimento patrimonial, nos seguintes termos:
    - a) o ativo subjacente é avaliado nos termos do disposto no presente artigo; e
    - b) o contrato a prazo é avaliado tendo por base métodos internacionalmente reconhecidos, considerando para o efeito, em particular, a avaliação que se encontra prevista na alínea anterior.
  7. Caso, no decurso dos 12 (doze) meses após aquisição dos ativos de capital de risco, se verifique uma alteração materialmente relevante e estável de valor em relação ao valor de aquisição, designadamente em virtude do aumento do risco de crédito ou de insolvência da empresa participada, da ocorrência de um processo de reestruturação da sociedade ou da alteração das condições de mercado que tenha efeitos significativos no volume de negócios ou rentabilidade, a participação será avaliada pelo método do justo valor.
  8. Os critérios e o momento de referência adotados para a avaliação dos instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado ou noutras formas organizadas de negociação são definidos no regulamento de gestão do FCR ou no regulamento interno da SCR, de acordo com uma das seguintes alternativas quando sejam representativas:
    - a) última melhor oferta de compra disponível no momento de referência;
    - b) média entre a última melhor oferta de compra e de venda disponíveis no momento de referência
    - c) último preço, simples ou de referência, que se encontre disponível no momento de referência.
  9. A informação mencionada no número anterior apenas pode ser utilizada caso não diste mais de 6 meses relativamente ao momento da avaliação, sendo em caso contrário adoptadas as metodologias constantes do número 1 do artigo anterior.
  10. Nos instrumentos financeiros negociados em mais do que uma forma organizada de negociação, é utilizado o preço ou oferta que respeite ao mercado que apresente maior liquidez, designadamente em termos de quantidade, frequência e regularidade de transacções.



d) Comissões por serviços prestados

A Sociedade cobra comissões aos fundos de capital de risco pela gestão das suas carteiras e pelo acompanhamento específico de algumas das participadas dos fundos que gere.

As comissões cobradas por serviços prestados durante um período determinado são reconhecidas ao longo do período de duração do serviço. As comissões relacionadas com a realização de um acto significativo são reconhecidas no momento em que ocorre o referido acto.

e) Impostos sobre o rendimento

Os custos com impostos sobre o rendimento correspondem à soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente é apurado com base nas taxas de imposto em vigor nas jurisdições em que a Sociedade opera. Os impostos sobre o rendimento são registados por contrapartida de resultados do exercício.

A Sociedade regista como impostos diferidos passivos e ativos os valores respeitantes ao reconhecimento de impostos a pagar/recuperar no futuro, decorrentes de diferenças temporárias/dedutíveis.

Não foi considerado o impacto fiscal decorrente do cálculo do justo valor nos investimentos em capital de risco dado o regime aplicado às sociedades de capital de risco excluir da tributação as mais e menos valias obtidas com investimentos detidos por um período superior a um ano.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efectuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa actual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

f) Ativos fixos tangíveis

São registados pelo seu valor de custo, deduzidos de amortizações acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos em gastos no ano em que ocorrem, as amortizações são registadas numa base linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos.

g) Caixa e equivalentes caixa

A caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores em numerário, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

h) Cientes e outras contas a receber

Os saldos de Clientes e outras contas a receber são registados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados do período, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada num período posterior.

i) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de Fornecedores e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado, que usualmente não difere do seu valor nominal, de acordo com o método da taxa efectiva.

j) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a mesma data, quando materialmente significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

k) Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da Demonstração dos Fluxos de Caixa, a caixa e seus equivalentes incluem valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidas de descontos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a caixa e seus equivalentes têm a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
Bison Bank, SA	8.195	8.318
Santander Totta	74.691	75.634
Caixa Geral de Depositos	431.570	288.702
CAIXA A	424	11
Caixa e seus equivalentes	<u>514.880</u>	<u>372.664</u>
<b>Total</b>	<u>514.880</u>	<u>372.664</u>



Os fluxos financeiros operacionais mais relevantes ocorridos no exercício resultam de:

- Recebimentos respeitante a clientes no valor total de €1.405.478, decorrentes da comissão de gestão cobrada aos fundos geridos pela Sociedade e das comissões de subscrição de cinco dos Fundos constituídos e em fase de subscrição no período de 2022;
- Pagamentos relativos a fornecedores, no valor de € 623.771, essencialmente relativos a Fornecimentos e serviços externos, relacionados com consultores, serviços informáticos, rendas e seguros;
- Pagamentos ao pessoal, no valor de € 147.109;
- Pagamento de imposto sobre o rendimento de 16.798;
- Outros recebimentos/pagamentos no montante de € 209.891 valor líquido negativo, essencialmente composto pelo pagamento de impostos (imposto de selo, retenções e segurança social), despesas relativas a comissões bancárias e da CMVM.

## 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios de 2022 e 2021 os movimentos ocorridos na rubrica de Ativos fixos, bem como nas respectivas Amortizações acumuladas, resumem-se como segue:

	31-dez-22	31-dez-21
<b>Ativo bruto:</b>		
Saldo inicial	7.413	7.266
Aumentos	8.404	147
Diminuições	-	-
Saldo final	<u>15.817</u>	<u>7.413</u>
<b>Amortizações acumuladas:</b>		
Saldo inicial	4.841	4.234
Reforço do ano	2.080	606
Reversões	-	-
Saldo final	<u>6.921</u>	<u>4.841</u>
Valor líquido	<u>8.896</u>	<u>2.572</u>

Os ativos fixos tangíveis são depreciados numa base linear, atendendo aos limites fiscais e ao disposto no Aviso nº 9/94, de 2 de novembro, que é:

Outro equipamento	[5 – 8] anos
Instalação interiores de água, electricidade, etc	[10] anos
Obras de Pavimentação	[20] anos

Não existem Ativos Fixos Tangíveis em regime de locação financeira ou em regime de locação operacional.



## 6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios de 2022 e 2021 os movimentos ocorridos na rubrica de Ativo Intangíveis, bem como nas respectivas Amortizações acumuladas, resumem-se como segue:

	31-dez-22	31-dez-21
Ativo bruto:		
Saldo inicial	13.282	9.331
Aumentos	539	3.951
Diminuições	-	-
Saldo final	<u>13.821</u>	<u>13.282</u>
Amortizações acumuladas:		
Saldo inicial	13.282	9.331
Reforço do ano	404	3.951
Reversões	-	-
Saldo final	<u>13.686</u>	<u>13.282</u>
Valor líquido	<u>135</u>	<u>-</u>

## 7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante os exercícios de 2022 e 2021 o movimento ocorrido na rubrica de Outros investimentos financeiros foi o seguinte:

	31-dez-22			31-dez-21		
	Subscrição	Justo Valor	Total	Subscrição	Justo Valor	Total
Fundos de Investimento						
Valor bruto:						
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-
Aquisições/Reforço Capital	150.000	-	150.000	-	-	-
Alienações/ Amortização Capital	-	-	-	-	-	-
Saldo final	<u>150.000</u>	<u>-</u>	<u>150.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fundo Compensação						
Valor bruto:						
Saldo inicial	363	-	363	210	-	210
Aquisições/Reforço Capital	266	-	266	153	-	153
Alienações/ Amortização Capital	(555)	-	(555)	-	-	-
Saldo final	<u>75</u>	<u>-</u>	<u>75</u>	<u>363</u>	<u>-</u>	<u>363</u>
Ativo líquido	<u>75</u>	<u>-</u>	<u>75</u>	<u>363</u>	<u>364</u>	<u>363</u>



	Valor aquisição
<b>Sub Fundo I – EQTY PRIME RESIDENTIAL</b>	
Saldo 31/12/2021	-
Subscrições	50.000
Devoluções Capital	-
Saldo 31/12/2022	<u>50.000</u>
<b>Sub Fundo II – EQTY BALANCED PORTFOLIO</b>	
Saldo 31/12/2021	-
Subscrições	50.000
Devoluções Capital	-
Saldo 31/12/2022	<u>50.000</u>
<b>Sub Fundo II - Diversified Venture Capital (Tejo)</b>	
Saldo 31/12/2021	-
Subscrições	50.000
Devoluções Capital	-
Saldo 31/12/2022	<u>50.000</u>
<b>Total Fundos de Investimento</b>	<b>150.000</b>

## 8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os saldos devedores e credores da rubrica de Estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

	31-dez-22	31-dez-21
<b>Saldos Devedores</b>		
Imposto a receber (IRC)		
PEC	6.786	-
Retenções na Fonte	-	-
	<u>6.786</u>	<u>-</u>
<b>Saldos Credores</b>		
Imposto Selo - Operações Financeiras		
IVA a pagar	304	-
IRC Apurado	23.670	7.968
Retenção na Fonte	3.171	2.114
Contribuições para a Segurança Social	4.300	3.106
Outras Tributações		
	<u>31.445</u>	<u>13.188</u>
<b>TOTAL Estado e outros entes públicos</b>	<u>24.659</u>	<u>13.188</u>

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e correspondente Derrama com base numa taxa nominal à taxa conjunta de 22,5%, de acordo com o artigo 87.º do Código do IRC. O cálculo do imposto corrente do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 corresponde Imposto Sobre o Rendimento e Tributações Autónomas.



## 9. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as rubricas de Clientes e Outros créditos a receber têm a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Clientes:		
Outros créditos a receber:		
Banif Global Equity Fund	14.242	193.875
Banif Portugal Crescimento	55.452	60.493
Sub Fundo I EQTY Prime Residencial	84.255	31.901
Sub Fundo II EQTY Balanced Portfolio	85.401	43.214
Sub Fundo II Diversified Venture Capital	27.891	10.313
Transcontinental Growth Ventures	36.000	12.400
Innovation Research Creativity	4.355	49
Sub Fundo III - EQTY Pure Portugal	8.647	-
Sub Fundo IV - EQTY Balanced Plus	10.000	-
Subscription Fees	3.000	-
Fundbox SGOIC, SA	5.539	-
Outros	308	-
	<u>335.089</u>	<u>352.246</u>

Os montantes a receber são referentes às Comissões de Gestão do 4º trimestre de 2022 as quais irão ser liquidadas no início de 2023 dentro dos prazos estabelecidos nos regulamentos de gestão dos Fundos, e ainda a uma fracção da comissão de gestão variável relativa ao Banif Global Equity Fund que deverá ser liquidada na maturidade do referido fundo.

## 10. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica de Diferimentos tem a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Diferimentos		
Rendas	1.812	-
Impostos	-	-
Seguros	1.899	1.433
	<u>3.710</u>	<u>1.433</u>



## 11. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Sociedade, totalmente subscrito e realizado, era composto por 350 000 ações de €1,00 valor nominal cada, o capital era detido a 5% pela Fund Box Holdings, S.A. e 95% pela MEAF - Edição e Informação em Finanças LDA.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Capital Próprio apresentam a seguinte decomposição:

	31-dez-22	31-dez-21
Capital:		
Capital subscrito	350.000	350.000
Reservas legais	70.000	70.000
Reservas livres	37.315	71.617
Resultados transitados	-	(56.174)
Resultado líquido do período	303.163	161.872
	<u>760.478</u>	<u>597.315</u>

## 12. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Estas rubricas têm a seguinte composição, com referência a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31-dez-22	31-dez-21
Fornecedores		
Fornecedores	39.468	10.219
	<u>39.468</u>	<u>10.219</u>
Outras dívidas a Pagar		
Remunerações a liquidar	26.731	22.606
Auditoria	7.288	6.765
Encargos com Remunerações	5.883	-
CMVM	-	-
Fundbox Holdings	-	-
Eqty Capital Lda	118.422	79.185
Tejo Ventures	14.734	-
Fundbox SAVI	14.903	-
Outros	218	-
	<u>188.179</u>	<u>108.556</u>

A rubrica de Remunerações a liquidar no valor de €26.731, reflete o valor a liquidar em 2023 referente às férias e subsídio de férias adquiridas em 2022 pelos funcionários da Fundbox.

O saldo a pagar à EQTY Capital, Lda. respeita a fees cobrados por esta no âmbito do *referral agreement* celebrado entre as partes em 2021.



### 13. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Esta rubrica tem a seguinte composição em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	31-dez-22	31-dez-21
Comissão de Gestao:		
Banif Global Private Equity Fund	6.700	47.679
Banif Portugal Crescimento	227.616	246.795
Sub Fundo I EQTY Prime Residencial	324.898	34.064
Sub Fundo II EQTY Balanced Portfolio	323.172	52.934
Sub Fundo II Diversified Venture Capital	107.912	10.313
Portugal Growth Ventures	144.000	12.400
Innovation Research Creativity	14.826	49
Sub Fundo III - EQTY Pure Portugal	13.426	-
Sub Fundo IV - EQTY Balanced Plus	14.852	-
Comissão de Performance:		
Banif Global Equity Fund	2.886	-
Serviços Secundários		
Subscription Fee EQTY Fund	142.685	454.560
Subscription Fee Tejo	11.000	7.000
	<u>1.333.972</u>	<u>865.794</u>

Pela actividade de gestão dos fundos sob gestão a FUND BOX, SCR cobra uma comissão de gestão, conforme defenido nos Regulamentos de Gestão de cada Fundo (Ver nota 3d).:

Banif Portugal Crescimento:

- comissão fixa de 2% (Taxa nominal). Esta comissão é calculada trimestralmente, sobre o capital realizado do Fundo, com referência ao último dia do mês de cada trimestre e é cobrada até ao último dia útil do mês seguinte.

Banif Global Private Equity Fund:

- comissão fixa anual de gestão era de 0,85% (taxa nominal) até Junho de 2020, tendo sido alterada em Julho de 2020 para 0,65%. Esta comissão é calculada trimestralmente, sobre o capital subscrito do Fundo, com referência ao último dia do mês de cada trimestre e é cobrada até ao último dia útil do mês seguinte.
- comissão variável de 10% (taxa nominal) do resultado líquido do Fundo durante toda a sua vida útil, desde que as UPs emitidas apresentem uma taxa interna de rentabilidade anual igual ou superior à TIR de referência (8%). Esta comissão será paga, através de um sistema de conta corrente, sempre que ocorra uma distribuição, sendo devida quando a taxa interna de rentabilidade anual do Fundo seja igual ou superior à TIR de Referência. Tal conta só poderá ser movimentada no final do período da duração do Fundo e após apurada a rentabilidade final deste. Se, aquando da liquidação do Fundo, se vier a apurar que no cômputo global da vida útil do



mesmo, o valor total devido a título de componente variável for inferior ao valor efectivamente pago à Entidade Gestora acrescido dos valores depositados na conta referida na alínea anterior a esse título, esta deverá devolver ao Fundo o montante em excesso.

Até 2018, dada a incerteza inerente à aplicabilidade e à quantificação da comissão aquando da liquidação do Fundo, não havia ainda sido reconhecido ou liquidado qualquer valor referente à mesma. No decorrer de 2019, a Administração da Sociedade Gestora alterou o seu julgamento relativo ao reconhecimento da comissão de gestão variável, dada a estabilização do nível de rentabilidade que tem vindo a ser apurado que conjuntamente com a proximidade da maturidade do Fundo, leva a que seja expectável que no momento da liquidação do mesmo haja lugar à cobrança de comissão variável.

Em 2020 o valor provisionado era de € 356.835, sendo que em 2021 o montante foi revisto para €386.227 o que gerou um ajustamento positivo desta comissão em €29.392. Já em 2022, a comissão de performance calculada correspondia a €389.113 de valor superior ao verificado no ano anterior (€386.227).

#### EQTY Capital Fund 1:

- a) comissão fixa anual de gestão de 1,5% (taxa fixa anual calculada diariamente incidindo sobre o capital realizado dos Sub-Fundos, antes das comissões e taxa de supervisão, a ser liquidada trimestralmente e no dia útil seguinte ao trimestre em causa).

#### TEJO VENTURES – Fundo de Capital de Risco:

- a) comissão fixa anual de gestão de 1,9%, taxa fixa anual calculada diariamente incidindo sobre o capital realizado de cada Sub-Fundo, antes das comissões e taxa de supervisão, a ser liquidada trimestralmente e no dia útil seguinte ao trimestre em causa;

#### Portugal Growth Ventures – Fundo de Capital de Risco:

- a) comissão fixa anual de gestão sobre o valor global do Fundo calculada mensalmente, sendo cobrada trimestralmente, no início de cada período, e tendo como valor anual mínimo € 144.000,00€ (Cento e quarenta e quatro mil euros), de acordo com os seguintes intervalos:
  - 1) 1,0% - até 10.000.000€;
  - 2) 0,8% - de 10.000.001€ a 35.000.000€;
  - 3) 0,6% - acima de 35.000.000€.

#### Innovation Research Creativity – Fundo de Capital de Risco:

- a) Comissão nominal de Gestão Fixa: 4% no primeiro ano de exercício do Fundo e 3 % nos anos seguintes (taxa nominal anual), incidindo sobre o montante do capital realizado, a liquidar trimestral e postecipadamente no primeiro dia útil após o trimestre a que respeita, com o mínimo anual de € 100.000,00 (cem mil euros) a partir do ano em que o capital realizado do Fundo atinja € 10.000.000,00 (dez milhões de euros);
- b) Comissão de Performance (o “carried interest”): O Fundo pagará pontualmente à Entidade Gestora, uma comissão de desempenho equivalente a 20%, calculada a partir da data de constituição do Fundo e até à data do encerramento dos exercícios relativamente aos quais haja distribuições aos Participantes, sobre o rendimento total por estes auferido, desde que superior à hurdle rate, que corresponde a 12% ao ano.



Para efeitos de cálculo entende-se por rentabilidade total a rentabilidade distribuída pelos Participantes líquida de comissões e despesas.

- c) O pagamento da comissão de desempenho realizar-se-á no prazo máximo de 1 (um) mês a contar da data de qualquer distribuição de rendimentos aos Participantes nos termos previstos no ponto 3. do presente Capítulo, numa base anual ou não, nomeadamente com qualquer dos seguintes mecanismos:
- i. Redução de capital, nos termos legais;
  - ii. Distribuição de dividendos;
  - iii. Outras formas de distribuição que, em cada momento, se afigurem mais adequadas à proteção dos interesses dos Participantes, a propor oportunamente à Assembleia de Participantes.

Em 2022 o aumento significativo das comissões cobradas ao nível da comissão de gestão deve-se facto das comissões de 2022 incluírem um ano completo comparativamente ao ano de 2021 nos fundos que iniciaram a sua actividade em 2021 e ainda ao início de actividade dos Sub-Fundos III e IV do Fundo EQTY Capital Fund I em Março de 2022.

#### **14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

No exercício de 2022 e de 2021 foram suportados gastos com Fornecimentos e serviços externos, conforme se detalha:

	31-dez-22	31-dez-21
Trabalhos especializados	657.886	508.390
Publicidade e propaganda	-	-
Honorários	5.166	
Conservação e Reparações	1.627	
Materiais	5.646	219
Energia	313	
Deslocações, Estradas e Transportes	821	-
Rendas e alugueres	25.965	12.968
Comunicação	1.093	791
Seguros	3.828	2.941
Contencioso, Notariado e Conservatórias	1.590	868
Limpeza e Higiene	246	
Outros Serviços	10.801	3.384
	714.982	529.561

A rubrica de Trabalhos Especializados com o valor de € 657.886 (2021: € 508.390) refere-se essencialmente aos gastos suportados pelos serviços prestados pelos auditores e pelas entidades FundBox Savi, EQTY Capital Lda e Tejo Ventures Lda.



## 15. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 os Gastos com o Pessoal têm a seguinte discriminação:

	31-dez-22	31-dez-21
Remunerações órgãos sociais	188.036	107.629
Remunerações pessoal	42.220	24.398
Encargos sobre Remunerações	40.638	27.322
Outros	15.508	124
	<u>286.400</u>	<u>159.473</u>

Durante o exercício de 2022 registaram-se uma saída e três entradas de colaboradores, sendo que a 31 de Dezembro de 2022, a Sociedade tem três colaboradores nos seus quadros. No que diz respeito aos órgãos sociais, não se registaram nem entradas nem saídas de membros da administração, sendo que no final do exercício de 2022, a Sociedade tem em funções 5 membros remunerados nos seus órgãos sociais.

## 16. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Outros gastos:		
Outros	3.274	2.363
	<u>3.274</u>	<u>2.363</u>

## 17. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos com as entidades relacionadas são os seguintes:

Entidades Relacionadas		
Balço	31-12-2022	31-12-2021
	Outras Dívidas a Pagar	Outras Dívidas a Pagar
FundBox Savi	14.903	-
FundBox Holdings	-	-
<b>Demonstração Resultados</b>	Rendas	Rendas
FundBox Holdings	20.502	12.968
	Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e serviços externos
FundBox Savi	44.803	12.519
FundBox Holdings	-	-
<b>Total</b>	<b>186.726</b>	<b>25.487</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## 18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### 18.1 Publicidade de Participações dos membros de órgãos sociais de administração e fiscalização

Informações sobre as ações e obrigações a que se refere o art. 447 do Código das Sociedades Comerciais, com referência a 31 de Dezembro de 2022:

O Vogal e Administrador Delegado do Conselho de Administração Dr. Nuno Miguel Mateus Trindade detem uma participação de 32,5% da entidade MEAF, sendo esta uma entidade com relação de Grupo com a Fundbox SCR, SA.

A também vogal do Conselho de Administração Tânia Marreiros Silva detem uma participação de 17,5% da mesma entidade MEAF.

Os restantes membros de órgãos de administração e fiscalização não detêm qualquer participação na sociedade ou em qualquer outra sociedade em relação de domínio ou de Grupo.

### 18.2 Publicidade de Participações de Accionistas

Lista de accionistas a que se refere o nº 4 do art. 448º do Código das Sociedades Comerciais, com referência a 31 de Dezembro de 2022:

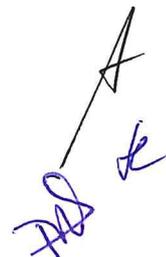
Titularidade	%
Fundbox Holdings, SA	5%
MEAF	95%

### 18.3 Composição discriminada da carteira de Capital de Risco

#### I - PARTICIPAÇÕES SOCIAIS EM CAPITAL DE RISCO

##### I.1. Discriminação das participações

Designação	Critério Valorimétrico	Preço de Aquisição (€)	Valor em carteira (€)	% Total do Capital da participada (a)	Tempo de titularidade das participações em anos	% no activo do SCR
<b>Participações sociais:</b>						
Sub-Fundo I EQTY Prime Residential (EQTY CAPITAL FUND I)	Custo Aquisição	50.000	50.000	0,2212	0,78	4,94%
Sub-Fundo II EQTY Balanced Portfolio (EQTY CAPITAL FUND I)	Custo Aquisição	50.000	50.000	0,2212	0,78	4,94%
SUB Fundo II Diversified Venture Capital (Tejo Fund)	Custo Aquisição	50.000	50.000	0,6993	0,72	4,94%
<b>Participações sociais com acordo de venda a prazo:</b>						
<b>Total no Exercício</b>		150.000	150.000			
<b>Total Ano Anterior</b>		-	-			



19. **EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não se verificaram eventos subsequentes a divulgar.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Tânia Lopes

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nuno Azeiteiro  
Tânia Lopes